

# CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quinta-feira 26 de Outubro de 1876

BRAZIL

## Ao eleitorado liberal de S. Paulo

A comissão do Club Liberal de S. Paulo é de parecer que sejam reputados candidatos do partido liberal à Assembléa Legislativa os cinco cidadãos mais votados na eleição prévia, que effectuou-se a 16 de Outubro e cujo resultado já se publicou pelos jornaes.

O eleitorado, porém, com o seu esclarecido bom senso, resolverá o que for melhor:

Foram mais votados no scrutinio prévio os seguintes senhores, na ordem em que vão mencionados:

1.º Conselheiro José Bonifacio de Andrade e Silva, lente, morador em S. Paulo.

2.º Conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrade, lente, morador em S. Paulo.

3.º Dr. Carlos Leoncio de Carvalho, lente morador em S. Paulo.

4.º Dr. Antonio Moreira de Barros, fazendeiro, morador em Taubaté.

5.º Dr. Bento Francisco de Paula Souza, fazendeiro morador em S. Paulo.

A comissão pede, portanto, a todos os seus correligionários que evidem todos os possíveis esforços de modo a garantir as candidaturas dos referidos nomes, que obtiveram maioria de votos na eleição prévia.

MARTIM FRANCISCO RIBEIRO DE ANDRADE  
CARLOS LEONCIO DE CARVALHO.

JOÃO RIBEIRO DA SILVA.

JOAQUIM AUGUSTO DE CAMARGO.

ANTONIO CARLOS DE A. MACHADO E SILVA.

BARÃO DE TRES RIOS.

BENTO FRANCISCO DE PAULA SOUZA,

JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES

## CHRONICA POLITICA

Pela qual os nossos leitores conheçam quais os meios empregados pelo partido do governo para vencer as eleições, transcrevemos do importante órgão do partido liberal na corte, a Reforma o seguinte boletim eleitoral, relativo às proezas dos agentes governamentais na província das Alagoas.

## FOLHETIM (133)

### CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR  
Tarrago y Mateos

CAPITULO LIXI

A medina dos astros

(Continuação)

A rainha soltou um grande suspiro, e disse-lhe em seguida:

— Estou disposta a tudo e por isso não recuei no meu propósito. Declaro tudo, diz-tudo; que o respeito não te pranda a língua; o que a superstição não te perturbe o espírito. Quero que tu, já como médico, já como astrologo, me reveles o que desejou saber; sólido...

Não pude prosseguir; a ameaça expirou-lhe nos lábios.

Menchen sorriu-se com dorura.

— Vou obedecer cegamente a vossa alteza, e em prove disso devo dizer-lhe uma coisa.

— O que?

— Que vossa alteza está doente.

A significação obscura e misteriosa dada a esta palavra, fez com que a rainha estremecesse apesar de muito preparada que estava para a ouvir.

— Eu já sabia que estava doente, disse ella.

— E que há muitas espécies de doenças, senhora.

— Logo a minha doença não é de tais que a ciência do médico descobre!

— Não.

— E então...

— Permita-me vossa alteza que a interrompa. Digo que vossa alteza está doente da alma.

— Ah!

— A alma é que padece, a alma é que soffre, a alma é que chora. Oh! e como abraçaram as lagrimas da alma, não é verdade?

— Sim, é verdade, sairmos a rainha.

São os mesmos em toda a parte.

O nobre Duque de Caxias, ledo o ofício que passamos a transcrever, bem dirá a hora em que se pôz à testa do componhão de honra, esse euphemismo eleitoral para designar o derramamento de sangue, e o reinado da trapaça.

O nobre presidente do conselho, entre as condecorações que lhe ornam a farda, contempla essas manchas de sangue de seus compatriotas, trucidadas porque acreditarem na palavra do imperador e na honra política do ministério.

Eis o ofício da junta liberal do Muricy, em Alagoas, comunicando ao directorio liberal o espingardeadamento de trapaça:

Leia o nobre Duque de Caxias:

« Illens, srs. presidente e membros do directorio — Com prazer levantamo-nos no conhecimento de vv. ss. as horrores scenes de canibalismo que neste momento (10 horas da noite) acabaramos de presenciar no centro das coisas:

« Tendo começado amanhã os trabalhos da eleição, resolvemos reunir hoje os voluntários que nos acompanharam, principiando o povo a chegar na vila ás 6 horas da tarde; e ás 10 da noite entrando grande numero de votantes acompanhados de muitos amigos a cavalo sucedeu que se recolheram-se ao quartel foram acometidos muitos tiros, que de ordem do delegado e subdelegado desse termo mandaram fazer fogo, e isto em frente a uma casa contígua à igreja matriz, onde se achavam uns soldados de polícia e cento e tantos cidadãos e capitaneados pulos referidas autoridades, o capitão Antonio Gomes dos Santos e outros, que de antemão já haviam concertado um plano para assassinar o nosso amigo tenente-coronel Mataraca, resultando deste barbáro atentado uns mortos e outros gravemente feridos em numero de 10, sófria os de que não se sabe porque persistem empagliados gritando que não têm de meter a todos quantos ali chegarem, de modo que ainda não podemos recolher os mortos e nem procurar todos os feridos.

« Já se achavam reunidos na vila cerca de 700 votantes e esperavam que ao amanhecer do dia tivessem mais de mil, e por certo triunfaríam aqui o partido liberal. Achando-se pois derrotado o partido conservador, julgaram estes acelerados, que o melhor meio, que deviam empregar era espingardear os liberais, que inermes entravam na vila sem que um só homem trouxesse uma faca. Apesar desta carnicina não abandonamos o campo, e resolutos aqui nos achamos aguardando as ordens de vv. ss. a quem Deus guarda.

« Muricy, 30 ás 11 horas da noite de Setembro de 1876 — Illens, srs. presidente e membros do directorio liberal — Manoel Clóvis de Vasconcellos Calheiros Belizário de Cunha Lima — João da Rocha Cavalcanti Netto — Ignacio Gomes da Silveira — Mauricio Correia de Araújo — Ramiro da Fraga Bezerra. »

Em aditamento a essa notícia, e sob a rubrica « Monitorio oficial », publica o seguinte o Liberal no dia imediato:

« Continuam a chegar as mais contristadoras notícias da infeliz vila de Muricy.

Além dos 4 amigos nossos, que cahiram imediatamente vítimas das trabucos dos assassinos Antonio Gomes, Barbosa, José Lopes, e outro, morreram mais dezoito em consequencia dos graves ferimentos recebidos.

Ainda estão em tratamento (8) dos quais estão em risco de vida seis dos novos infelizes amigos.

Todos os assassinados eram casados, a exceção de um.

Ahi ficam na orphandado e na miseria muitos orphos viúvas, clamando por vingança.

Revija s. exa. em sua obra, o cinza a corda da louros... »

O governo do sr. d. Pedro II bate palmas de contente.

Sua Magestade não poderá deixar de applaudir o modo, porque são levados esses importuentes liberais.

A ferro e a bala, eis a tradução do lema — emprego de honra.

Das demais localidades de Alagoas, recebemos as seguintes notícias, já impressas no órgão democrático da província.

É sempre o mesmo programa: força para as matrizes, violencia, abusos, e sobre policial em função.

Sobre as eleições de Maciá dâ a seguinte notícia o Liberal:

« O procedimento, que teve hontem o exm. sr. presidente, mandando o seu chefe de polícia, e 40 praças de tropa de linha para a igreja do Rosário, no qual se está procedendo à eleição, demonstra evidentemente, que ha o piano de astencionar-nos, se a fraude não vier, e se os phosphorus não votarem, como não votarão, porque fomos copia da qualificação, e não seremos iludidos facilmente.

O que deu lugar a essa ostentação de força foi, efectivamente:

« Um capanga bem conhecido que foi ordenança do major Barbosa, e que não está qualificado, ali apresentou-se guiado por um outro indivíduo, fazendo alarde de que estava armado, e que havia de votar!

Travando-se de razões com um nosso amigo, este exprouvelo o seu pensamento, e condenou-a tal omnipotida.

O phosphoro, quiz puchar pela face que lhe foi tomada e quebrada, e foi elle expulso da igreja, restabelecendo-se imediatamente a ordem, sem que houvesse contusão ou ferimento algum.

Esteve na igreja o sr. dr. chefe de polícia.

De Coruripe recebeu o directorio o seguinte telegramma:

« Ilhotom foi dia agitado nessa vila.

O delegado o seu suplente ameaçou os votantes com recrutamento e prisão em nome do governo.

Houve um conflito a tarde provocado pelo delegado suplente Gama contra os nossos amigos, que vinham de Agua de Meninos.

A paciencia tem seus limites, e o presidente que autoriza tais desordens é o responsável pelas consequências.

Não provocemos, defendemo-nos com a consciência de nosso direito. »

Por um telegramma do Passo do Camaragibe soube-mos que os nossos amigos ali fiziram os dous mesários mais volados, perdendo o presidente da mesa por um voto.

A pressão foi escandalosa, e nem outro resultado era de prever.

Os liberais estão dispostos à luta e contam com a vitória, porque dispõem de muitos elementos.

Chronica politica sobre o mesmo assumpto de editorial; Boletim eleitoral; Sessão da camara municipal; Exterior-Turquia; Publicações pedidas; Gazetilho; etc.

A Província de S. Paulo — Chronica politica; Revista das jornaes; Secção livre na qual vem publicado um manifesto do sr. dr. Pedro Vicente de Azevedo ao corpo eleitoral da província, protestando contra o procedimento de alguns candidatos à deputação geral, os quais reunidos em sessão secreta no palácio do governo, resolvem fazer uma chapa oficial para o partido conservador, pondo-o de parte; e declarando que não obstante a sua exclusão e haver contra si uma liga de candidatos favorecidos pelo bafejo oficial, continuaria a ser candidato à deputação geral preferindo ser derrotado a abdicar da sua aspiração.

Noticiario, etc.

Tribuna Liberal — Editoriais sob os títulos — O engenho central de Porto Feliz; — A traição entre os liberais; — Noticiario no qual vem inserto o seguinte:

TELEGRAMMA — Saguado corre pais cidade, um telegramma aqui residente recebeu hontem o seguinte telegramma procedente de Coritiba :

« Grandes abusos eleitorais. Muitas nullidades, maioria liberal nos eleitores líquidos, fazem parte da lista tríplice para senadores: os conselheiros Jesuino Marcondes, José Bonifacio e o dr. Martinho Campos; compõem a chapa de deputados os srs. Alves de Araújo e Sergio. »

Variedade — A legenda de S. José; etc.

Também foi distribuído O Coracy n. 73, com data de 24 do corrente.

## TRANSCRIÇÃO

(Do Diário do Rio)

Ofício dirigido pelo sr. Julio Roberto Benoplo ao sr. ministro d'agricultura sobre a febre amarela no Rio de Janeiro

« Illens. e exm. sr. — Tenho a honra de apresentar a v. ex. o pequeno memorial que re-dignou ordenar escrevesse, quando hontem na sua audiencia tomsei a liberdade de lembrar a v. ex. algumas providencias para a extinção da febre amarela no Rio de Janeiro, levado pelo amor que todo o homem tem ao seu semelhante e própria conservação.

Tendo-me sido recomendado para Londres, tém 1873, o distinto dr. João Baptista dos Santos, membro da Junta de Hygiene Pública do Rio de Janeiro, e encarregado pelo governo imperial dos estudos dos esgotos na Europa, pelo desejo que eu tinha de ser agradável aquello illustre medico, acompanhei na excursão que faz pelos esgotos de Londres, e as observações que mo fazia o dr. Santos me levaram à convicção profunda de que a febre amarela no Rio de Janeiro provém sobrelo do pessimismo sistema de esgotos dessa cidade.

Devriam elles ser amplos, ventilados, impermeáveis e construídos de modo a poderem receber a quantidade de agua necessaria para o seu bom funcionamento.

Nenhuma dessas condições se dá, e daí resulta que:

1.º Pelo facto de não serem os esgotos amplos, ven-

impregnou-se de todo o seu veneno, e daí provém a sua enfermidade. Vossa alteza comprehende isto?

— Comprehendo.

— Portanto aconselhar-vos-há, se as circunstancias fôssem outras que exigissem o homem que tão tardio e inefficaz. Hoje já que vossa alteza se empeña em procurar o remedio de um mal incurável, já que vossa alteza deseja que os astros retrocedam em seu caminho, como se isso fosse possível ás facultades humanas, forçoso é que eu correndo o risco que occulto o porvir, vos diga ainda estás o termo do tantos males.

— Logo é porque existe um termo. Menchen?

— Existe, e ótimo, senhora, que não existisse.

— Porque?

— Porque é horrível, porque é assustador. Apesar da energia do seu desespero a rainha enteceu.

— Seja qual for essa termo, disse; é preciso que eu saiba qual é.

— Visto isso vossa alteza está resolvida a ouvir-o?

— Estou.

O judeu encarou com profunda magoa no resto farto da rainha, e exclamou em seguida:

— Já que a fatalidade assim o quer, vou já obedececer-vos.

— Exijo-o.

— Sabe vossa alteza qual é o termo do vosso amor?

tidos e lavados por uma constante corrente, desenvolvem-se ali necessariamente gases mephiticos; quando chega, um volume destes, igual ao da agua que entra, é deslocado, e penetra pelos canos nas habitações e é devido ao efeito que elles produzem os typhos. Não tanto a imundicia exposta a ar ofeno ar que é nociva, mas sob etodo o que está abafada.

2º Não tendo os engenhos superiores, um deposito que se acumulasse no topo, o que produz fustamente um contrario àquelle que se tem em vista com os egos.

3º É universalmente certo que nenhum sistema de engenhos só em bom funcionar tem um bom abastecimento de água; e é um ponto, na obra que se faz no Rio de Janeiro se tentou o auxilio de um abastecimento suficiente de agua, tal obra não foi construida conforme os principios da scienzia sanitaria.

Respeitosamente lembro, pois, á sabedoria de v. ex. que seria de incalculável vantagem para a cidade do Rio de Janeiro mandar considerar o major William Haywood, engenheiro chefe da Inglaterra (cuja proximamente dita), para tal au Rio de Janeiro esmendar os engenos e dar a sua opinião.

Esta sr. é aliás ha mais de 20 annos o engenheiro em chefe, e a elle deve o opulenta city os melhores engenhos do mundo, depois do estabelecimento dos quais baixou elle a mortalidade consideravelmente.

Este cavalheiro poderia ser ao mesmo tempo encarregado de formar um plano da cidade do Rio de Janeiro, que inclus o seu desenvolvimento nos 50 annos futuros, tomado por base o aumento que tem tido a sua população nos passados 50.

E inteiramente preciso atender as ruas Jespagonas, muitas das quais arborizadas, e a grandes parques como a extensão das Londres, alim de manter a pureza da atmosfera.

Neste gigante Brazil não falta espaço: nem as gerações modernas devem continuar a viver como os antepassados, que não tinhiam as vantagens dos conhecimentos de hygiene que hoje possuem.

Naquella piano se poderia incluir estabelecimentos de banhos de agua doce, a 50 réis, e lavanderias, espalhadas por diversos pontos da cidade, para o bem estar das classes menos favorecidas.

V. exc. ha de igualmente ter notado que se as moradas nas chacaras do Rio de Janeiro são commodes e amenas, luogo está o viver dos habitantes do interior da cidade de identicas condições.

Nas proprias casas commerciales importantes vê-se, em pequenos dormitorios, com capacidade apenas para um individuo, aglomerar-se meia duzia: isto em um ar ainda mais vicido pelos gases provenientes do caso que communica com os engenos, que a má disposição interior dos edificios tem alli perto, e pela ausencia de escadarias, pois que só há escadouros.

Fazem-se as portas e as janelas, e elle estão adorrecidos aquelles jorões do commercio, que assim baixam o nível do desenvolvimento fisico e moral.

Em peiores condições hygienicas estão ainda as outras classes da populacão laboriosa; e dahi as epidemias, que vão tambem envolver no luto as classes mais favorecidas.

A tudo isto seria mestre dar remedio. Trata-se do Salus Populi.

A execução dos projectos do major William Haywood, para melhorar o estado sanitario da opulenta cidade do Rio de Janeiro, completaria o bem-estar para os seus habitantes que v. exc. se dignou tão sabiamente iniciar com o contacto das aguas, e pela ausencia de escadouros, pois que só há escadouros.

O chefe das portas e as janelas, e elle estão adorrecidos aquelles jorões do commercio, que assim baixam o nível do desenvolvimento fisico e moral.

Em peiores condições hygienicas estão ainda as outras classes da populacão laboriosa; e dahi as epidemias, que vão tambem envolver no luto as classes mais favorecidas.

A tudo isto seria mestre dar remedio. Trata-se do Salus Populi.

A execução dos projectos do major William Haywood, para melhorar o estado sanitario da opulenta cidade do Rio de Janeiro, completaria o bem-estar para os seus habitantes que v. exc. se dignou tão sabiamente iniciar com o contacto das aguas, e pela ausencia de escadouros, pois que só há escadouros.

O decreto n.º 6350 de 11 do corrente concedeu juro de 7% ao anno sobre o capital adicional de 250.000\$00 a companhia que só incorporada pelo engenheiro civil e mecanico Pedro II. Waken, para a construção de um engenho central a suas dependencias, alim de fabricar essucar de cana no municipio de Ceará-mirim, província do Rio-Grande do Norte, mediante o emprego de apparelhos e processos modernos mais aperfeiçoados, ficando assim elevado a 750.000\$00 o capital fixado pelo n.º 6.146 de 10 de Março ultimo e observadas algumas modificações.

O decreto n.º 6.319 de 20 do mes passado aprovou com algumas modificações os estatutos da sociedade Industrial Campista a qual tem por fim a construção, custeio e exploração de uma fabrica de tecidos de algodão, assim como promover o desenvolvimento do plantio da matéria prima.

Pelocéria no dia 21 o sr. Mathias Antonio Werlau, com 82 annos de idade, natural de Buenos-Ayres, e ha mais de sessenta annos establecido como negociante na corte, onde adquiriu conceituado nome e foi sempre bem visto entre aquelles que o conheciam.

Foi extinto o comando em chefe da força naval no Paraguai e Matto-Grosso, por aviso de 20 do corrente mes e na mesma data nomeado o chefe de divisão graduado, Candido José Ferreira, para comandar a flotilha naquela província, sendo substituido, interiormente, no comando da galéota imperial, pelo capitão de fragata Manoel Carneiro da Rocha.

Para exercer o lugar de chefe do estado-maior da divisão naval no Rio da Prata foi nomeado naquella mesma data o capitão de fragata Fortunato Pester Vidal.

Por aviso do ministerio dos negócios do império de 11 do corrente, o governo imperial aprovou a nomeação dos drs. conselheiros José Ribeiro de Souza Fontes, para membro honorário, Luiz Alves de Souza Lobo, para adjunto da secção médica e Valentim José de Souza Lopes, para correspondente da Academia Imperial de Medicina.

No dia 12 iniciaram-se na capital da província de Minas Gerais as eleições de municípios, com assistência do presidente da província.

Dia 13 o Jornal do Commercio a 24:

Referem-nos um passageiro que deixou hontem de Petrópolis que no sobrado quando subiu para aquela cidade, caiu uns violentas chuvas de pedra como, ha dito, ali não cabe.

## NOTICIARIO GERAL

Decretado - Le-se no Jornal do Commercio de 22 do corrente:

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos deslizaram na igreja de Santa Rita.

«Diz-se hontem à tarde que fachos submersos des

territorial domínio, e de forte centralização política e administrativa, onde o governo avassal a tudo em geral, minha pretensão é temerária, pois não tem a proteção oficial nem é animada pela aristocracia dominante.

Minha aspiração, porém, exprime um protesto em nome da dignidade e um esforço individual para que os partidos restarem sua autonomia.

O governo declara que abstém-se, o partido não faz eleição prévia, não elegem directorio. Com que direito pois, algumas senhoras se reunem e decidem candidaturas e as pretendem impôr à província?

No sistema representativo travam-se combates eleitorais pelo choque das idéias e não se devem conquistar cadeiras de deputados por meio de transacções de interesses pessoais nem de permuta de arranjos, complacências e corruptelas.

Em nome do partido conservador, a qual sempre pertenci e pertenço, peço ao corpo eleitoral da província seus votos para deputado geral.

Não pertengo a nenhum grupo do partido conservador. Desejo a união do partido sobre bases sérias.

Em nome da idéia católica apostólica romana, peço votos a todos os católicos liberaes, conservadores ou republicanos porque sou um soldado convicto da cruz, disposto a todo a abnegação e a todos os sacrifícios para manter a Religião do Estado.

S. Paulo, 20 de Outubro de 1876.

Dra. JOSE MARIA CORRÊA DE SÁ E BENEDITO.

### Declaração

Declaro que, de hoje em diante, o meu nome será — Carlos Leoncio de Carvalho em vez de Carlos Leoncio da Silva Carvalho, como era.

S. Paulo, 18 de Outubro de 1876.

6—4 Carlos Leoncio de Carvalho.

### EDITAES

O dr. Francisco de Paula Rabello e Silva, juiz de direito substituto do comércio desta imperial cidade de S. Paulo e seu termo, etc.

Fago saber aos que o presente edita virem e delle ouvirão dizerem que pelo dr. Theodoro Reichert, banqueiro estabelecido nesta capital me foi feita uma petição a qual juntou uma letra, o que tudo é do teor seguinte:

« Illm. exm. sr. dr. juiz de comércio. Diz o dr. Theodoro Reichert que o dr. Antônio Frederico Cardoso de Menezes e o dr. Alfredo Carneiro Brandão,

lhe são devedores por uma letra acelta pelos mesmos no valor de duzentos contos novecentos e vinte mil réis (2:920\$) vencida a 26 de Outubro de 1871 além dos premios vencidos, cuja letra achando-se proxima a prescrever, e não tendo sido possível ao supplicante conseguir o seu pagamento, quer o supplicante na forma das leis commerciais interromper a prescrição por meio de protesto judicial na conformidade do art. 453 do código comercial, vem o supplicante requerer a V. exc. se digna mandar citar por editaes, por não se saber a residência do acorrentado dr. Antônio Frederico Cardoso de Menezes. Nesses termos o supplicante pede a V. exc. deferimento. E. R. M. Dr. Theodoro Reichert (estava com uma estampilha no valor de 200 rs. inutilizada pelo signatário da petição). S. Paulo, 26 de Maio de 1871. — B. 200\$ a cada dia que puder pagarão v. ss. por esta minha unica via de letra segura a mim ou a minha ordem renunciando os seus fôros e sujetos ao furo do seu credor, ainda responderá a quantia acima de 2:920\$, valor recebido em moeda corrente deste imperio e no dia do seu vencimento farão o prompto pagamento cada um por si ou um por ambos e na falta pagará o premio de deus por conta ao mês capitalizado de trêz em tres meses até final embolço. Aos ars. Antônio Frederico Cardoso de Menezes e Alfredo Carneiro Brandão. — Dr. Theodoro Reichert, — Aceitamos, Antônio Frederico Cardoso de Menezes, Alfredo Carneiro Brandão (estava com uma estampilha no valor de 2g inutilizada do modo seguinte: São Paulo, 26 de Maio de 1871. Antônio Frederico Cardoso de Menezes, Alfredo Carneiro Brandão. Era o que se continha em dita petição e letra a elle junta, profereundo em seguir-lhe o seguinte despacho. D. A. Tomo-se por termo o protesto que será intimado por editaes, depois que o supplicante houver justificado a ausencia em parte incerta. S. Paulo, 7 de Outubro de 1870 — Rabello e Silva. Em virtude deste meu despacho e depois de feita a distribuição ao escrivão que este subscreve, produzio a parte suas testemunhas, e subindo os autos conclusão do juiz julgador, proferiu este a sentença do teor seguinte: Julgo por sentença a justificação para que em dícello surta os seus efeitos. Fazem-se as intimações aos ausentes, depois de tomado o protesto, e conforme o modo estabelecido por lei, e pague o justificante as custas. S. Paulo, 18 de Outubro de 1876. Bellarmine Peregrino da Gama e Mello Nada mais constava da dita sentença, e vindo-me os autos conclusos proferi nelles o seguinte despacho Saldados, cumpre-se a sentença do dr. juiz julgador. S. Paulo, 20 de Outubro de 1876. — Rabello e Silva. Por força desto despacho tomou o escrivão o termo de protesto seguinte: Termo de protesto. Aos 23 de Outubro de 1876 nesta imperial cidade de S. Paulo, em meu escritório compareceu o dr. Theodoro Reichert, por elle que o reconheço pelo proprio do que dou fé, que foi dito e declarado que pelo presente termo protestava contra a prescrição da dívida constante do documento assinado, aceitado pelos drs. Antônio Frederico Cardoso de Menezes e Alfredo Carneiro Brandão em data de 26 de Maio de 1871, nesta cidade, para que a todo tempo possa haver elle protestante dos ditos devedores desde os seus legítimos sucessores a importânciam da dívida e respectivos juros, tudo nos termos de sua petição inicial que fica fazendo parte do presente. E de como assim disse o protesto lávio o presente que assinou com as testemunhas a tudo presentes. — Eu Elias de Oliveira Machado escrivi, dr. Theodoro Reichert, Manoel dos Reis, Alfredo Bittencourt. Em vista do exposto faço o larvio o pre-ente edita e mais dous de igual teor pelos quais intimo aos drs. Antônio Frederico Cardoso de Menezes e Alfredo Carneiro Brandão o protesto interposto pelo dr. Theodoro Reichert para o ofício de ficar interrompida a prescrição da letra mencionada atentas as razões produzidas pelo supplicante. E para geral conhecimento será este publicado convenientemente e também pela imprensa, que tudo se fará constar dos autos pelos meios legais. Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo, aos 24 de Outubro de 1876. — Eu Elias de Oliveira Machado escrivi, o subscritor. — Francisco de Paula Babello e Silva. Edicai pelo qual são intimadas os drs. Antônio Frederico Cardoso de Menezes e Alfredo Carneiro Brandão o protesto feito pelo dr. Theodoro Reichert para interrupção da prescrição da letra referida. Para v. s. ver e assinar. (estava com estampilhas no valor de 800 rs. devidamente insculpidas.)

Pela Directoria das obras militares e em virtude da portaria d'esso, governo provincial de 4 do corrente, se fez público que recebe-se propostas até o dia 31 do corrente pra as obras de rehoco e casação e outras, necessárias nas paredes exteriores do quartel de luta desta capil, orçadas pela quantia de 8.369\$460 réis. O planalto obras e bases do contrato podem ser vistos na mesma directoria á rua da Cadeia n. 11.

Directori das obras militares em S. Paulo, 16 de Outubro d'1876.

H. L. e Azevedo Marques. — director interino.

### Serviço postal

De ordem do Illm. sr. administrador, faz-se publico que a conta do dia 25 do corrente mes em diante, expedira esta administração as malas do correio para o Patrocínio as Araras, diariamente.

Administração do correio de S. Paulo, 23 de Outubro de 1876.

3—2 O contador — A. A. Pinto de Mendonça.

### Serviço postal

De ordem do Illm. sr. administrador se faz publico para conhecimento das pessoas a quem interessar, que nesse sido levada a cinco contos de réis a gratificação a pagar-se pelo transporte das malas do correio, a partir da cidade de Taubaté à Estação da Cachoeira e vice-versa, achase em arrematação aquele serviço de condução de malas do correio, conforme o itinerário em vigor; devendo as pessoas que quiserem contratar, apresentarem-se á esta administração, por si ou por seus procuradores, até o dia 11 do futuro mes de Novembro, em carta fechada, suas propostas as quais serão abertas na sala da administração em aquella dia as 11 horas da manhã.

As propostas deverão especializar o serviço em seu todo ou em parte; isto é de Taubaté à Guaratinguetá; e de Guaratinguetá à Cachoeira consignando o menor preço pelo qual se obrigam a contratar o todo ou cada uma de suas partes.

Administração do correio de S. Paulo, 25 de Outubro de 1876.

O contador — A. A. Pinto de Mendonça. 3—1

### ANNUNCIOS

#### Caixeiro

Um moço com prática de padaria, hotel, ou mesmo para qualquer fabrica, deseja-se empregar; quem precisar dos seus serviços dirija-se ao hotel d'America, na rua da Esperança n. 56. 3—1

#### Collegio Ypiranga

Participaramos do nosso Collegio ficam transferidos para o mes de Março proximo futuro.

S. Paulo 24 de Outubro de 1876.  
3—1 Boeschenstein e Ullmann.

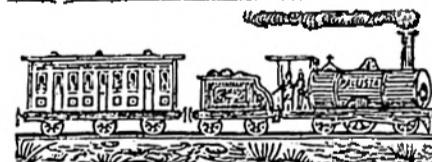
O abaixo assinado roga aos seus devedores que virem satisfaçõe seus débitos á rua da Quintana n. 20.

S. Paulo 25 de Outubro de 1876.  
Luiz Gonsalves Torres Pitada.

#### ATENÇÃO

Uma senhora a ta para entregar toda especie de trabalhos como: tricot, bordados, sobre papéis, panno, talagars, etc; flores de couro, cabello, conchas, cracão, panno, etc; e toda a sorte de trabalhos de lã, oferecendo-se a dar lições particulares em casas de famílias, assim como encorraga-se de apromptar sobre encomenda, tranças, bouquets, coroas, quadros e correntes de cabello, e qualquer trabalho concernente a sua arte; para informações em casa de Viúva Genin

12-Rua da Imperatriz-12  
S. PAULO 5—1



**Companhia Paulista**  
Superstructura da linha do Mogy-Guassú

A directoria da Companhia Paulista precisa contratar o assentamento de trilhos e lastramento da estrada de ferro do Mogy-Guassú na extensão de 42 kilómetros partindo do lugar denominado «Cordeiro» na linha de Campinas ao Rio Claro.

Os pretendentes a esse trabalho acharão neste escriptorio as suas especificações e tabelas para unidades de preços, que devem acompanhar as propostas.

Estas devem vir em cartas fechadas a este escriptorio até o dia 6 de Novembro proximo futuro.

Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo 18 de Outubro de 1876.

P. M. de Almeida. — servindo de secretario. 5—4

**Photographia Bradley**

O proprietario deste estabelecimento participa ao respetivo publico que retira-se provisoriamente para a cidade de Santos, deixando porém em seu lugar em hibito artista photograph o sr. JULIO DUHESK. O anunciantre vai residir em Santos à rua Aurea n. 163. 3—2

**Cozinheiro**

Precisa-se de um bom cozinheiro, na rua da Imperatriz n. 20. 3—2

## GRANDE MARCENARIA



## A VAPOR

DE

## Braga & Companhia

Neste importante e acreditado estabelecimento tem o respeitável publico a certeza de encontrar todo e qualquer traste necessário á vida domestica; e pode ter a convicção de ser a casa mais séria neste genero em S. Paulo, porque além de um vasto sortimento de trastes franceses, austriacos, alemães, ingleses e americanos, produz a sua fabrica a vapor, tudo que se deseja, com a maior brevidade e por preços moderissimos.

## Nestes 60 dias

os senhores constructores de casas, e a carpintaria em geral, terão á sua disposição a

## Grande Fabrica a vapor de Santo Antônio

para o aparelho de soalhos, forros e batentes para casas; assim como portas, portões, janellas, corrimões, balaustradas, caixilhos, cimalhas, molduras para garnições, mastros, letras em madeira, recorte de lamberquins para chalets ou outro qualquer mister.

S. Paulo 2 de Setembro de 1876.

30 16

## PREÇOS REDUZIDOS

## Trabalhos aperfeiçoados

85-RUA DE S. BENTO-87

## Tinturaria Franceza

### A' VAPOR

### Rua da Imperatriz N. 30

Tinge-se de quaisquer cores toda a qualidade de fazendas e roupas de homem e senhora.

Preços moderados

Limpam-se roupas e fazendas de qualquer qualidade com perfeição e brevidade.

Preços moderados

N. B.—As roupas de luto apromptam-se em 24 horas dando aviso.

23

## Bierrembach & Irmão

premiado na Exposição Nacional

## GAMPINAS

## Officinas movidas á vapor

Fabrica de chapéos de todas as qualidades

Recebem chapéos de Europa

Em Campinas

CASA FILIAL

EM S. PAULO

55-Rua de S. Bento-55

Praça de Santa Cruz n. 40

Fundição de ferro e bronze, fabrica de machinas, importação das mesmas tanto para a indústria como para

indústria

Officinas de caldeireiro de ferro para o fabrico e concerto de caldeiras de vapor

## BAIXA DE PREÇOS

## Feno nacional

Feno de Paposa 100 rs. o kilo. Vende-se na casade

S. BRAVENE & C.

16-Rua de S. Bento-16

Es abajo assinado declaro que vendi a minha casa de negocio de secos e molhados, sita á rua da Estação aos srs. Manoel de Souza Anselmo & Medeiros. Livre e desembargada de toda e qualquer responsabilidade; se alguma se julgar e edor da mesma e tiver alguma reclamação a fazer será no prazo de tres dias a contar desta data.

S. Paulo, 24 de Outubro de 1876.

Joaquim da Costa Quatá.

2—2

**A' praça**

Nós abaixo assinados declaramos que compramos ao sr. Joaquim da Costa Quintão a sua casa, negocio de secos e molhados situada na rua da Estação, livre de toda a responsabilidade.

S. Paulo, 24 de Outubro de 1876.

Manoel de Souza Amaral.  
João Rapozo de M. deiros.

2-2

**Largo do Mercado n.º 46**

Arroz Carolina 6\$000 50 litros, feijão, farinha de milho e de mandioca, mijo e tudo o mais pelo preço que cair no mercado.

5-2

**Mudança**

Antônio José Monteiro de Mendonça mudou seu consultório e residência para a rua de S. José n.º 67, e ahí tem para vender medicamentos homeopáticos e opóides de Guaco contra rheumatismo, neuralgias, etc.

5-3

**Club Flor dos Alpes**

Participo a todos os ilm.srs. chefe de famílias que o baile deste Club é intransférivel, tendo lugar a 23 do corrente. Chorando haverá carros para conduzirem as exmas. famílias, começando o serviço dos mesmos às 7 e meia horas, para não retardar o recreio do Club.

Mais uma vez iamo-nos p'ra a presença de todas as exmas. famílias a quem fizemos a honra de enviar convites.

Previno a todos os srs. sócios que devem procurar seus cartões de ingresso em casa do sr. tesoureiro à rua da Quitanda n.º 19 B. O socio que não for munido de seu cartão não terá ingresso no baile.

S. Paulo, 25 de Outubro de 1876.

O 1.º secretario.—A. Bairão.

3-2

**Vinho Bordeaux**

Rs. 7:000 a duzia  
voltando as garrafas

Aflançase ser puro, por ser vinho de casa particular como pode se provar.

Vende-se também em quartolas... 80-8  
50—Rua da Imperatriz—50 (Sobrado).

3-3

**N**A rua da Imperatriz n.º 45, aluga-se um moleque para qualquer serviço, ele sabe alguma coisa de cozinha e serve de copeiro; a quem convier, procure na casa acima para tratar.

3-3

**CARNE****PORCO**

Na rua do Imperador n.º 6, vende-se carne de porco fresca a 500, toucinho fresco a 560 e lombo, ou banha a 640 o kilo.

VER PARA CIMA 5-4

**Aos mais Barateiros**

Chita francesa, covado 140.

**Aos mais Barateiros**

Gravatas com laço para homens 400.

Aos mais Barateiros  
Morim cambraia, peça 2\$200.

Aos mais Barateiros  
Escocia para ferro, peça 1\$200.

Aos mais Barateiros  
Colchas de cor 3\$200.

Aos mais Barateiros  
Chita larga francesa, covado 160.

Aos mais Barateiros  
Cortes de brim branco para calça 1\$600.

10-3

**12 Rua Direita, 2 Ouvidor**

**DR. ADOLPHO GAD**

Medico-operador, especialista nas molestias de olhos, dá consultas de 11 até 2 da tarde na rua da Boa-Vista n.º 74.

8-5

**Cozinheiro**

Quem precisar de um perito cozinheiro sobre condições, dirija-se à rua do Jogo da Bola n.º 11 (sobreiro).

3-2

**Bernardo Gregoire****AO PÚBLICO**

O abajur antigo tem a hora de participar no público, desta bela capital que do proximo domingo em diante, recomendar pelas ruas da cidade, a tarefa de espreguar à venda os seguintes jornais—Correio Paulistano, Tribuna Liberal e Jornal para Todos, visto que este ultimo vai reaparecer.

O antenadente preste que fariam uma viagem a Santos uma vez por semana.

S. Paulo 2 de Outubro de 1876.

Bernardo Gregoire.

**AVISO DOS VENJAMENTOS****AOS LINDOS HALUS**

Gran lo sortimento do Halus franceses para homens e senhoras, malhas de vimegem, do couro, sacos de mochila e de couro, carteiras e coberturas de vimegem, francesa e inglesa, vendendo-se com 30 % de abatimento.

São os mais proprios para o caminhe de ferro, os Halus franceses oferecem uma grande vantagem pouco peso e solidez.

Encarregu-se de qualquer encomenda e trabalho sob encomenda.

LASSO L. F. fabricante 10-2

**Criado e criada**

Precisa-se de um criado para serviço da mesa e uma criada para fazer quartos; ao hotel de Paris 31 rua de S. Bento dirigam-se.

3-1

**ARMAZÉM DE PAPEIS PINTADOS****POEIRAS E TINTAS E AS VAREJOS**

**S. Paulo — Rua Direita n.º 17**

Esta casa recebe em direitura e em grande escala os mais ricos gostos de papéis de sofrar casas, matizados, envernizados, marmorizados e dourados, e vende mais barato que na corte, de 20 a 30 por ceno, para o que chama-se n atenção dos srs. donos e mestres de obras desta província.

**Club Flor dos Alpes**

De ordem do sr. presidente comunico a todos os srs. sócios e dignos chefes de famílias, que o baile para solemnizar a posse da nova directoria, terá lugar no dia 23 do corrente.

Os srs. sócios que tiverem de fazer propostas para famílias só poderão apresentá-las até o dia 24 e as propostas para novos sócios até o dia 25.

O socio que não estiver quiete, não terá direito ao baile.

S. Paulo 21 de Outubro de 1876.

O 2.º secretario.—Albino Bairão

2-2

**CAIXEIRO**

Quem precisar de um para balcão de padaria, mobelos ou armário; dirija-se à rua do Commercio a. 5 que achará com quem tratar.

3-3

**HACUCOS**

Vende-se na Raiz da Serra

**Alfaiate**

Precisa-se de um ofício de miz; na rua da Imperatriz n.º 58.

3-2

Precisa-se de um perito hortelão para administrar de uma chacara; para tratar na rua da Imperatriz n.º 58.

3-2

**Theatro S. José**  
**Companhia do Theatre Phenix Dramatica**  
Empreja do artista Zeller

**Grande Companhia****Dramatica e de opera comica****Noutes Phantasticas****HOJE**

**Quinta-feira, 26 de Outubro de 1876**

O emprezario, querendo satisfaçao aos pedidos que distintos cavalheiros lhe tem dirigido, resolveo dar mais uma representação que será definitivamente a

**ULTIMA**  
da grande magica em 3 actos e 12 quadros do festejado autor portuguez E. GAR RIDO, intitulada:

**ALI-BABA**

OU OS

**QUARENTA LADRÕES****CONTO DAS MIL E UMA NOUTES**

Musica do maestro brasileiro H. A. Mesquita

**PERSONAGENS**

Ali-Babá—rachador de lenha...	St. Vasques.
Cassim—seu primo, mercador rico ...	Lisboa.
Aladina—filha adoptiva de Ali-Babá	D. Izabel.
Bak-barook—filho de Cassim ...	Apolonia.
Zelma—mulher de Ali-Babá ...	Mathilde.
Abulabul—capitão de ladrões ...	St. Pinto.
Zamil ... }	Leal.
Benzabil ... }	Pedro.
Zug-tug ... }	Machado.
Mustaphá—intendente do vizir...	Guilherme.
O Cadi ...	Silva.
Um medico turco...	Machado.
Hassan—tabellão ...	N. N.
Ariel—genio ...	D. Deolinda.
Jacaré—marujo ...	Sr. Vicente.
Abdalah ...	Silva.
Azaim.	João M.
Luld ... }	menina Mathilde.
Neni ... }	Maria.
Um moleque ...	N. N.
[Amigos e parentes de Ali-Babá, cavalleiros, negros, escravos, mercadores de escravos, diabos, &c.	

Esta importante magica é toda ornada de grandes bailados, marchas, combates, transformações, visibilidades, &c., &c.

Toma parte nos bailados a primeira bailarina Mme. Bernardelli.

Às 8 horas e um quarto em ponto.

**Aviso**

Ha bondes todos os dias no fim espetáculo do Largo da Sé para a Luz

Typ. de Correio Paulistano.